



## EUDAIMONIA

# “A cultura é tudo o que resta depois de se ter esquecido tudo o que se aprendeu”



**PAULO GONÇALVES MARCOS**  
Presidente da direção do SNOTB

Com o Verão quase a começar, estamos a chegar à altura do ano em que a maioria dos portugueses aproveita para tirar alguns dias de merecidas férias. Permitam-me, intercalando com a leitura tradicional de jornais e revistas em ambiente de puro relaxe, algumas sugestões.

Até ao próximo dia 11 de Setem-

bro, a não perder no Palácio das Artes do Porto, a exposição inédita de 100 gravuras desenhadas por Pablo Picasso, entre 1930 e 1937, uma coleção detida pela Fundação Mapfre e considerada uma das mais importantes do século XX. Para alguém que muito aprecia a obra de Picasso, esta exposição – apenas possível em resultado da parceria estabelecida entre a casa de vinho do Porto Taylor's e o Museu da Misericórdia – é simplesmente imperdível.

Em Lisboa, até ao próximo dia 29 de Setembro, no Atelier Museu Júlio Pomar, uma exposição que reúne mais de 80 obras do grande artista plástico e pintor português, incidindo sobre o modo como o corpo, o erotismo, a sensualidade e a sexualidade atravessaram a sua

obra ao longo de várias décadas.

Quanto a teatro, recomendo vivamente “A matança ritual de George Mastromas” de Dennis Kelly, no Teatro Nacional D. Maria II, até ao próximo dia 28 de Junho, com encenação de Tiago Guedes. Para alguém que aprecia o percurso de Bruno Nogueira, o meu caso, é curioso e ao mesmo tempo estimulante ver este actor vestir uma pele diferente do habitual nesta peça. Uma aposta ganha.

No Porto, dia 22 de Junho, na Praceta Exterior Norte do Arrábida Shopping, a partir das 22 horas, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música interpreta algumas obras de George Gershwin, Darius Milhaud e Dmitri Chostakovitch, tendo como elo comum a visão de cada

um destes autores clássicos sobre a música jazz. Uma noite que promete.

Infelizmente, a Feira do Livro já terminou e quem não a visitou não terá essa oportunidade este ano. Em todo o caso, destaco e recomendo a aquisição de três biografias recentemente publicadas: José Saramago, por Joaquim Vieira (Livros Horizonte), Sophia de Mello Breyner Andresen, por Isabel Nery (A Esfera dos Livros) e Agustina-Bessa Luís, por Isabel Rio Novo (Contraponto).

Termino com futebol e ballet. Na semana passada, a Selecção Nacional de futebol sagrou-se vencedora da Liga das Nações da UEFA, numa demonstração, uma vez mais, de que o trabalho, o esforço e o mérito nos colocam ao nível dos melhores nos mais diversos patamares, queria também destacar o exemplo do bailarino português, Marcelino Sambé. Filho de pai guineense e mãe portuguesa, começou a dançar aos quatro anos. Num percurso de vida inteiramente dedicado à dança, em 2012 Sambé ingressou na companhia de dança Royal Ballet, onde agora acaba de ascender à ambicionada condição de bailarino principal. Parabéns!

Sim, o talento, a dedicação e o compromisso geram resultados que nos colocam entre os melhores. E pagam-se, claro está. ●

**P.S.** – A frase que dá corpo ao título deste artigo é da escritora sueca e vencedora do Prémio Nobel de Literatura em 1909, Selma Lagerlöf.